

GUIA PARA CELEBRAR O ANO DE AÇÃO DE GRAÇAS DO BEM-AVENTURADO PE. FRANCISCO JORDAN



Tema: NOSSA COLABORAÇÃO INTER SALVATORIANA (Nº 2)
Março 2022

“Os que são esclarecidos resplandecerão, como o resplendor do firmamento; e os que ensinam a muitos a justiça serão como estrelas, por toda a eternidade.” (Dn 12,3)

Introdução:

Neste mês vamos continuar agradecendo a Divina Providência por termos recebido a vocação salvatoriana, não apenas como indivíduos, mas como uma grande família que, na diversidade das vocações e das culturas, se mantém unida por um horizonte comum: o de *conhecer e tornar conhecido, amado e seguido a Jesus Cristo, o Salvador do mundo*. Que nossa vivência de colaboração seja testemunho, e contribua para que a Igreja mantenha seu ardor apostólico, sobretudo em seu empenho na evangelização e acompanhamento das juventudes.

Invocação do Espírito Santo

(canto ou oração)

Símbolos: (pode-se arrumar o ambiente com galhos secos que representam os desafios globais e a vela, a luz do Salvador)

Textos: DE I, 58:

“Empenha-te, com força e esforço inexoráveis, por uma boa educação cristã da juventude, em meio a qualquer povo, onde quer que isto seja possível, ainda que para isso tenhas que derramar a última gota de sangue, para a glória de Deus.”

DE III, 24 *“A educação e instrução da juventude, também escola de 1º grau, onde for necessária, é nossa tarefa.”*

Christus Vivit, n. 37

“A Igreja de Cristo sempre pode cair na tentação de perder o entusiasmo porque já não escuta o chamado do Senhor para o risco da fé, a dar tudo sem medir os perigos, e volta a buscar falsas seguranças mundanas. São precisamente os jovens que podem ajudá-la a se manter sempre jovem, a não cair na corrupção, a não se acomodar, a não se orgulhar, a não se tornar uma seita, a ser mais pobre e testemunhal, a estar próxima dos últimos e descartados, a lutar por justiça, a se deixar interpelar com humildade. Eles podem oferecer à Igreja a beleza da juventude quando estimulam a capacidade de ‘alegrar-se com o que está começando, de dar-se sem recompensa, de renovar-se e partir de novo para novas conquistas’.”

- Ler, silenciar, meditar...

Reflexão sobre a colaboração inter salvatoriana como testemunho e serviço à Igreja na evangelização das Juventudes

“Amem-se uns aos outros no Espírito Santo. Que o amor de vocês seja manifesto a todos”.
(Testamento Espiritual)

A Carta Magna da Família Salvatoriana declara que *“como Família Salvatoriana, procuramos oferecer um testemunho visível, como homens e mulheres, com culturas e histórias distintas, trabalhando lado a lado em missão. Nutrimos confiança mútua e respeito pelas diferenças existentes entre nós, aprendemos reciprocamente e valorizamos a contribuição que cada um e cada uma é capaz de oferecer para nossa vida e missão”* (n. 14).

Neste Ano de Ação de Graças pela beatificação de nosso querido Pe. Francisco Jordan queremos lembrar que ele sonhou com uma obra em que muitos tipos de pessoas seriam inseridas. A colaboração era denominada como “união de forças”. Desde os primeiros esboços de seu projeto apostólico ele considerou isso como um dos meios “especiais” para alcançar os objetivos da SAI: *“A união de forças católicas do mundo todo, através da oração, do espírito de sacrifício cristão, do estudo, e do trabalho será da maior importância. A Sociedade Apostólica Instrutiva deve ser um valioso ponto de apoio para as associações e instituições já existentes, e terreno propício para o surgimento de novas instituições. A Sociedade Apostólica Instrutiva procura evitar a dispersão de forças no âmbito católico e unir empreendimentos já existentes”* (Estatutos da SAI de 1880 - DSS II, 69-90).

Hoje, podemos nos perguntar em quais situações a Igreja e o mundo necessitam de nossas mãos e mentes, unidas criativamente, a fim de sermos mais fortes e proativos? Vivemos situações locais em que nós salvatorianos e salvatorianas podemos, com certeza, unir as forças para atuar juntos. Mas vivemos também situações globais que impactam de modo geral a vida de todos, não importa onde estejam situados.

Podemos fazer uma breve lista dos problemas globais que transcendem nossos contextos locais e que nos interpelam e comprometem a todos a fazer algo, a unir as forças: a proteção do Planeta Terra, nossa Casa Comum, está ameaçada; a fome provocada pela desigualdade e guerras; as migrações e movimentos dos povos que fogem para salvar suas vidas de diversificadas ameaças; a crise do sistema econômico que concentra riquezas, descarta, induz ao consumismo, explora e depreda as energias humanas e do planeta; a crise do trabalho e a falta de perspectivas para as juventudes; a crise ética que atinge a dimensão política e põe em risco os valores da participação e de consensos nacionais; a violência digital e sobre os corpos de fato; o tráfico de seres humanos e o comércio de órgãos; as máfias poderosas que traficam armas, drogas, animais, pessoas...; a crise espiritual e de sentido de vida que já vinha se arrastando, e se tornou aguda com a emergência da COVID-19. Tudo é tão terrível e devastador que nos faz experimentar um sentimento de impotência e fragilidade.

Mesmo assim, nós, Família Salvatoriana, somos chamados a buscar nosso espaço, discernir e decidir em qual/quais desses desafios globais podemos investir nossas forças, inteligências, paixão e recursos... Já temos colaborações internacionais que vêm se consolidando, tais como:

- Ações contra o tráfico humano, em colaboração com muitas outras redes, dentro e fora da Igreja.

- Ações em rede local e global em favor da justiça, da paz e da integridade da criação, que denominamos com a sigla JPIC.

Porém, será que isto basta? Em quais projetos estamos empenhados realmente? O Papa Francisco nos lembra na Encíclica *Laudato Si'*, no item em que trata da conversão ecológica, que se impõe hoje a todos nós, de que: *“aos problemas sociais responde-se não com a mera soma de bens individuais, mas com redes comunitárias”* e que *“será necessária uma união de forças e uma unidade de contribuições”* (n. 219). Nosso carisma nasce dessa intuição de nosso Fundador de que é **unindo as forças vivas** que podemos alcançar, realizar no mundo o projeto de Deus.

Hoje, as forças vivas estão esparsas em muitos lugares e situações e há incontáveis iniciativas de grupos de pessoas, organizações, instituições e até governos, às quais podemos juntar-nos para boas ações. Mas, mais que isso, parece que o Bem-aventurado Francisco Jordan desejava mais: de que os salvatorianos e salvatorianas tomassem a iniciativa de congregar

esforços, de aglutinar sonhos e catalisar as energias em favor de uma transformação da sociedade, da cultura e da vida cristã bem mais amplas.

Podemos nos perguntar também de que modo estamos correspondendo a uma grande preocupação apostólica da Igreja hoje, que são as juventudes com seus sonhos, esperanças, possibilidades de um mundo novo e, paradoxalmente, um abismo de frustrações e inseguranças quanto ao futuro. O Papa mais uma vez nos adverte, na Exortação Pós-Sinodal *Christus Vivit*, sobre a necessidade de renovarmos e reaprendermos a nos aventurar a mostrar *“outros sonhos que este mundo não oferece, para testemunharmos a beleza da generosidade, do serviço, da pureza, da fortaleza, do perdão, da fidelidade à própria vocação, da oração, da luta pela justiça e do bem comum, do amor aos pobres, da amizade social”* (n. 36). Deste modo, não há tempo para descansar, a não ser aquele em que sentamos aos pés do Mestre para ouvi-lo e estar com Ele.

Partilha/ Aprofundamento:

Partilhar sobre quais apelos apostólicos estes textos fazem ao nosso contexto (situação das juventudes, injustiças, pobreza, etc.)

Oração de ação de graças pela beatificação de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan:

Ó Deus de amor e de bondade, nós vos agradecemos por suscitar o exemplo inspirador do Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan ao seu povo.

Ouvi nossa oração para que, por sua intercessão,

possamos receber a graça de responder à nossa vocação apostólica com zelo e confiança, como ele fez.

Dá-nos a coragem de abraçar nosso chamado como o Bem-aventurado Francisco Jordan, com o desejo de salvar todas as pessoas.

Iluminai-nos para estarmos unidos na missão, para que todos possam conhecer, amar e servir ao nosso Divino Salvador.

Pedimos isso por Jesus Cristo, que contigo vive e reina, na unidade com o Espírito Santo.

Amém!

Glória ao Pai... (3x)

Bênção de Pe. Jordan

Abençoe-vos Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele vos santifique, confirme e multiplique como as areias do mar e como as estrelas do céu, até o fim dos tempos. Amém.